

BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: MAIO DE 2017

ANO VII

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

REVERENDO JOHN RANKIN. E VOCÊ?



Pr Robinson Valadares

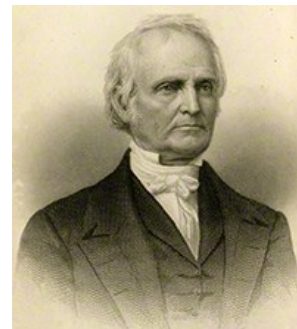
John Rankin foi um homem imbatível contra os escravagistas americanos, e lutou com todas as suas forças, juntamente com seus filhos, para a abolição da escravidão nos Estados Unidos, época em que Abraham Lincoln era o presidente da nação. Ele foi considerado por muitos como detentor dos créditos como o maior abolicionista da história americana.

De forma incansável, John estava convencido de que o impulso do Evangelho era erradicar a opressão do mundo, em particular a escravidão. Lutou contra os trechos da Bíblia que pareciam admitir a escravidão - trechos das Escrituras que eram ensinados em muitos púlpitos americanos dos seus dias. Final-

mente, ele resolveu esse conflito determinando que o equilíbrio da Palavra de Deus ensinava que Deus nunca pretendeu que a humanidade fosse escravizada, e que era dever de todo homem e mulher justos buscar os mais elevados propósitos de Deus para a humanidade. Em seu discurso para uma delegação de sociedade escravagista, ele disse que as escrituras representam todos os homens como nascidos de um pai comum (todos feitos de um sangue), portanto, todos foram criados igualmente livres. Utilizou Isaias 61 para entenderem que as prisões dos presos fossem abertas e libertos os cativos do jugo imposto.

Você pode estar convencido que Deus levanta grandes homens para fazer grandes trabalhos como o de

John Rankin, acho até que você tem razão, mas Deus também me leva a entender que você pode ser um novo e grande personagem da história, levantado para fazer com que grandes e novas histórias sejam escritas. Escute o que a Bíblia diz e **"não despreze o dom que há em ti..." e tome uma nova atitude.**



CUIDADO PARA NÃO CAIR!



Missionária Ana Jehnen

Hebreus 3:12

Irmãos, tende muito cuidado, para que nenhum de vós mantenha um coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo.

Deus sempre nos fornece sustentação. Ele nos dá segurança para evitarmos as quedas, mas, infelizmente, cada um de nós, por vários motivos, nos afastamos dos meios de graça e, quando menos espera-

mos, caímos. Ora, o mundo está em queda livre, não podemos nos espelhar nele, mas focarmos unicamente no Salvador do mundo – **Jesus**.

Se porventura você caiu, levante-se segurando nas mãos do Cristo, que morreu na cruz por mim e por você!

O ser humano caiu no paraíso, caiu diante da torre de Babel, caiu em Sodoma e continua caindo diariamente.

As quedas machucam, trazem feridas, deixam marcas e cicatrizes...

Infelizmente, muitos cairão nestes tempos difíceis que estamos vivendo e jamais conseguirão se levantar. Não terão mais forças para segurar as mãos estendidas do nosso PAI.

Cuidado! É tempo de vigiar mais do que nunca!

Deus nos abençoe e guarde!

PRÓXIMOS EVENTOS:

SEMINÁRIO DE CASAIS

- 11 de Junho em Brasília-DF.

ENCONTRO COM DEUS EM PORTUGAL

- Agosto de 2017 em Porto-Portugal.

CONGRESSO INTERNACIONAL DA CEEN

- 27 a 28 de maio em Brasília-DF.

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

MOMENTOS DE AFLIÇÃO



Elbem César (*)

"Pedro saiu do barco e começou a andar em cima da água, em direção a Jesus. Porém, quando sentiu a força do vento, ficou com medo e começou a afundar. Então gritou: - Socorro, Senhor!" (Mateus 14:29-30)

Andando lado a lado, a mão de Pedro na do Mestre, entraram juntos no barco. No entanto, Pedro estava agora rendido e silencioso. Ele não tinha nenhuma razão para se vangloriar sobre os companheiros, afinal, por causa da incredulidade e da exaltação, quase perdera a vida. Ao desviar de Cristo o olhar, ele perdeu o equilíbrio e afundou em meio às ondas.

O Brasil passa por um momento de aflição. O mundo também. Enquanto os cidadãos brasileiros não conseguem ter um mínimo de confiança nos líderes políticos, o mundo sente a insegurança de mais um ataque militar entre nações. Quantas vezes, ao enfrentarmos momentos assim, fazemos como Pedro! Olhamos para as ondas, em vez de manter

os olhos fixos no Salvador. Os pés vacilam, e as impetuosas águas passam por sobre nossa alma. Jesus não disse a Pedro que fosse ter com Ele para que perecesse; não nos chama a segui-Lo para depois nos abandonar. [...]

Jesus lia o caráter dos discípulos. Sabia que a fé manifestada por eles seria provada de modo doloroso. Nesse incidente no mar, desejava mostrar a Pedro sua própria fraqueza – que sua segurança dependia constantemente do poder divino. Em meio às tempestades da tentação, Pedro só poderia andar em segurança, quando, desconfiando inteiramente de si mesmo, descansasse no Salvador. Pedro era fraco no ponto em que se julgava mais forte; e, enquanto não discernisse sua fraqueza, não poderia compreender quanto necessitava confiar em Cristo. Se tivesse aprendido a lição que Jesus tentou lhe ensinar naquele incidente no lago, Pedro não teria fracassado quando a grande prova lhe sobreveio.

Dia a dia, Deus instrui Seus filhos. Pelas circunstâncias

da vida diária, prepara-os para a parte que têm de desempenhar naquele mais vasto cenário que Sua providência lhes designou. É o resultado de sua prova diária que determina a vitória ou derrota deles na grande crise da vida.

Os que deixam de compreender sua contínua dependência de Deus serão vencidos pela tentação. Podemos entender agora que nossos pés estão firmes e jamais seremos abalados. Podemos dizer com confiança: "Eu sei em quem tenho crido; coisa alguma pode abalar minha confiança em Deus e em Sua Palavra". Entretanto, Satanás está planejando aproveitar-se de nossos traços de caráter hereditários e cultivados para cegar nossos olhos tanto às nossas necessidades quanto aos nossos defeitos. Somente compreendendo a própria fraqueza e olhando firmemente para Jesus, podemos caminhar com segurança.

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul

"Senhor, meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora os meus olhos te viram" (Jó 42.5).

QUÃO BOM E SUAVE É VIVER EM UNIÃO

Pr Carlão

A Palavra de Deus ensina que peca aquele que se isola. Não se pode viver sozinho. Não é possível ser crente fora de um corpo (igreja); os crentes são membros deste corpo e precisam participar do sangue (Espírito Santo) que flui nele para nutrir diariamente o cristão. Neste processo, o novo crente goza da companhia de irmãos de uma congregação que, na maioria das vezes, é aquela em que ele aceitou Jesus.

Nesta congregação ele recebe ensinamentos - doutrinas - que deverão estar de acordo com a Bíblia; porém, estes ensinamentos e doutrinas, por um motivo ou outro, pode vir a ser interpretado segundo o costume, tradição e entendimento da liderança desta congregação ou denominação, devendo, todavia,

estar fundamentado nos princípios gerais do ensino dos apóstolos, guardadas suas devidas aplicações, conforme a conveniência de cada ministério, evitando-se a particular interpretação da Palavra de Deus (2º Pedro 1:20).

Não é de se admirar que vivendo o novo crente, de acordo com estes princípios, tenha preferências por práticas, ritos e formas de culto, conforme praticada em sua congregação. Há cultos mais animados e ritmados, outros nem tanto e ainda outros completamente sem animação.

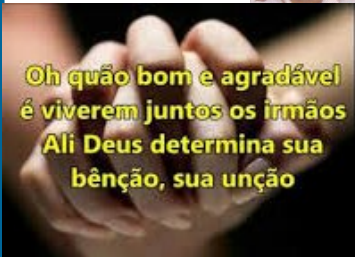
O que se percebe atualmente no Brasil é a preferência por um culto bem animado, como as antigas festas judaicas: "Os israelitas presentes em Jerusalém celebraram com muita alegria a festa dos pães sem fermento durante

sete dias. *Diariamente os levitas e os sacerdotes cantavam louvores ao Senhor, ao som dos instrumentos ressonantes do Senhor.*" – 2º Crônicas 30.21.

Deus é animado, Ele se alegra com seu povo. - Col. 2:2 / Num. 10:10/ 2º Sam.6:12/ 1º Reis 1:45/ 1º Cron. 15:16/ 1º Cron. 16:27/ 2º Cron. 23:18/ 2º Cron. 30:21/ Neemias 8:10/ Salmos 98:4.

Ainda que a preferência atual seja por um culto mais animado, há de se respeitar a liturgia de cada denominação, devendo o crente, ao participar dos cultos de outras igrejas, respeitar o seu rito e forma, não permitindo que preconceitos ou ranços doutrinários o impeçam de receber uma bênção junto com seus amados irmãos.

É muito bom viver unidos os irmãos.



Oh quão bom e agradável é viverem juntos os irmãos Ali Deus determina sua bênção, sua unção

A AMEAÇA NEO PAGÃ



Pr Carlão

“A revolução americana do século 20 promete uma sociedade sem patriarquia, isto é, sem a tradicional estrutura de família, e no final de tudo, sem Deus, o Pai, Criador dos céus e da terra.

A nova ordem mundial propõe tudo que conhecemos de cabeça pra baixo. O bem se torna mal, o mal se torna bem. A homossexualidade torna-se a expressão sexual preferida e a família tradicional uma estrutura minoritária. A sociedade torna-se eco feminista e pós patriarcal.

O inimigo real não é o ateísmo humanista anti religioso, mas uma religião pagã renovada. O problema não é a não existência de Deus, mas a existência de muitos deuses e deusas. O problema não é a falta de espiritualidade, mas o sincretismo ecumênico espiritual.

A “nova consciência” floresce na teologia da liberação, no movimento de liberação das mulheres, na busca dos homossexuais e das lésbicas por reconhecimento social e religioso, no multiculturalismo e na posição politicamente correta.

O liberacionismo agora aparece oculto no manto da espiritualidade pagã. Os gnósticos modernos toleram todos os tipos de expressões religiosas.

Intérpretes pós modernos da bíblia argumentam que a adoração ao Deus da bíblia é uma idolatria, pois Jaweh não é mais do que uma construção intelectual da opressão masculina, e o verdadeiro deus está além das palavras.

Os gnósticos veem o Deus da Escrituras como um usurpador a ser desprezado e o Deus verdadeiro como um deus desconhecido que habita no reino da luz.

O Deus das Escrituras é

trocado pelo espírito divino presente em todas as coisas, pois Deus não está em um livro santo, não está na igreja, na sinagoga, no mosteiro... deus é o universo e nós vivemos dentro dele e não temos consciência disto.

Os gnósticos pagãos da nova era argumentam que, no decálogo, Deus é descrito como um deus ciumentoso que proíbe qualquer relacionamento com qualquer outro deus, como um marido ciumentoso.

Desta forma, Deus é descrito como a fonte do mal, porque o desejo mau por domínio é poder totalitário. Ao colocar a árvore com o fruto proibido, Deus se torna um deus tentador que maltrata o primeiro casal. Ele é um enganador, pois Ele conhece o bem e o mal, mas nega este conhecimento ao ser humano.

O Gnosticismo é uma revolução de independência do

Deus criador revelado na Bíblia, pois este Deus genitor é inferior ao deus verdadeiro, o aquele que é, uma vez que todos os gnósticos juntos tornam-se aquele que é, logo eles são superiores ao Deus criador.

Os novos gnósticos pagãos da nova era afirmam que o poder divino conhecível, revelador e ensinador é FEMININO (Eva ensinou Adão como uma instrutora sábia - a deusa Ísis da sacerdotia do antigo Egito). O Liberalismo foi o introdutor do vírus pagão no corpo da igreja. A nova roupagem espiritual adotada pelo liberalismo “cristão” é uma heresia gnóstica com uma nova vestimenta. O ego divino é o pilar essencial do gnosticismo.

Os pais da igreja viam no gnosticismo uma forma cristianizada de paganismo, onde os gnósticos creem em um deus superior ao Deus da Bíblia.”

SEPARAI-VOS

O crente, embora esteja no mundo, não é do mundo. Ele deveria ser distinguido do mundo nos grandes objetivos de sua vida. Para o crente, o viver tem de ser Cristo (ver Filipenses 1.21). Quer beba, quer coma, quer faça alguma outra coisa, o crente deve fazer tudo para a glória de Deus (ver 1 Coríntios 10.31). Você pode acumular tesouros, mas, no céu, onde nem a traça nem a ferrugem corrói, e onde ladrões não podem escaivar, nem roubar (ver Mateus 6.20). Talvez você queira se esforçar para ser rico, mas a sua ambição

deve ser tornar-se rico na fé (ver Tiago 2.5) e nas boas obras (ver 1 Timóteo 6.18). Você pode desfrutar de prazeres; quando, porém, você se alegrar, cante salmos (ver Tiago 5.13) e, em seu coração, faça melodias ao Senhor (ver Efésios 5.19). Em seu espírito, bem como em seus propósitos, você deve ser diferente do mundo, esperando humildemente em seu Deus, sempre consciente de sua presença, deleitando-se na comunhão com Ele. Procurando conhecer a vontade d'Ele, você comprovará que é membro da raça celestial.

Também deve ser separado do mundo em seus atos. Se algo é certo, você tem de fazê-lo, embora venha a sofrer perdas. Se algo é errado, ainda que resulte em ganhos, você tem de rejeitar o pecado por amor ao seu Senhor. Você não deve ter comunhão com as obras infrutíferas das trevas, e sim reprová-las.

Ande de modo digno da sua chamada e posição (ver Efésios 4.1). Lembre-se, crente, você é um filho do Rei dos reis. Portanto, mantenha-se limpo do mundo. Não manche os dedos que

logo tocarão cordas celestiais. Não permita que os seus olhos, os quais em breve contemplarão o Rei em sua glória, tornem-se janelas de concupiscência. Não permita que seus pés, que logo caminharão nas ruas de ouro, sejam maculados em lugares lamacentos. Não permita que seu coração, o qual em breve será cheio pelas coisas celestiais e transbordará de regozijo, encha-se de orgulho e infelicidade.

Charles H. Spurgeon

Fonte:

www.ministeriofiel.com.br

MARIDOS, ASSUMAM SEU PAPEL!!!

Vivemos numa sociedade onde os marcos estão sendo removidos. O certo já não é tão certo mais e o proibido já é permitido também. Muitos homens, embalados por essa onda de relativismo moral, abandonaram seus compromissos

de vida conjugal e começaram a viver como se solteiros fossem. Tornam-se boêmios e entregam-se a todos os prazeres incompatíveis com a aliança conjugal, firmada um dia na presença de Deus.

Há muitas mulheres viúvas de maridos vivos. Há muitas mulheres machucadas emocionalmente porque o homem com quem se casaram, agora é outra pessoa. Há muitos casamentos sendo desfeitos porque acabaram-se os investi-

mentos de amor e respeito na relação. É tempo dos maridos assumirem o seu papel e as mulheres corresponderem a esse investimento!

Pr Hernandes Dias Lopes

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

Editor: Venancio Santana
Revisão: Ana Ninaut
Colunistas: Robinson Valadares, Leila Oliver, Carlos Augusto, Manoel Ninaut, Lúcia Menna, Ana Jehnen e outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

FRASES DE ALLAN REDPATH

- Antes de podermos orar “Venha o teu Reino”, devemos estar dispostos a orar “Que nosso reino se vá”
- O temor reverente de Deus é a chave para a fidelidade em qualquer situação.
- Se você se apresenta neutro em relação a Cristo em seus contatos mais íntimos, há algo de errado com seu cristianismo.
- Se servimos à igreja ou ao Senhor, à custa de nosso dever para com nossos entes queridos e de nossas responsabilidades para com nosso lar, algo está errado no equilíbrio de nossa vida cristã,
- À luz da cruz de Cristo, não é chocante a maneira como eu e você vivemos?

MOTIVAÇÃO ESPIRITUAL ERRADA

Pr Carlão

Infelizmente, o motor que rege muitos crentes para viverem certinho não é Deus ou a vida eterna, é o fogo do inferno.

Muitos crentes querem ser santos à marra, por força de obrigação e não por livre e espontânea vontade de amar a Deus, porque tem medo de morrer no pecado e irem parar nes-

te local infernal.

Sendo assim, a real motivação para servir a Cristo acaba sendo escapar do inferno, e não encontrar seu Salvador.

A FILA PARA ENTRAR NO REINO DE DEUS

Pr Walter Willik

. Mateus 21:31 – “Declarou-lhes Jesus: Em verdade vos digo que publicanos e meretrizes vos precedem no Reino de Deus.

. Mateus 5:21-22 “Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás, e quem matar está sujeito a julgamento. Eu porém vos digo que todo aquele que, sem motivo, se irar contra seu irmão, estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão, estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo.”

. Nos dois versos lidos, o que está sendo questionado é a autoridade de Jesus sobre a lei e as tradições dos judeus, estabelecida no Talmude. No primeiro caso estava sendo inquirido a respeito de fazer curas no templo, e a repercussão disso na multidão. Os principais Sacerdotes e os chamados anciãos (líderes comunitários religiosos). Disseram eles: “Com que autoridade fazes estas coisas?”. Jesus se recusa a responder esse questionamento feito sem humildade e fé, mas como um desafio. A questão foi provocá-lo a declarar-se como messias, dando oportunidade a eles de entregá-lo aos romanos, ou então, a negar que tivesse autoridade sobrenatural, e com isso, perder o apoio popular.

. Jesus, então, virou o jogo, fazendo uma pergunta a eles com o mesmo sentido: Com que autoridade João

Batista batizava – do céu ou dos homens? Por qualquer uma das respostas eles estariam em maus lençóis, ou por não acreditar nele, ou por perder o prestígio e serem desmoralizados como mestres da Lei. Então Jesus levanta a questão da autoridade através de uma parábola (Mateus 21:28-30), sobre dois filhos, um mentiroso e outro um rebelde arrependido. Com isso obrigou-os a declarar que o arrependimento é o meio de se obter absolvição do pecado, por grande que seja, ao passo que eles se mantinham obcecados pela sua interpretação da Lei e das tradições, em detrimento da caridade e da fraternidade.

. Na sua interpretação da Lei, Jesus coloca a prioridade não na letra, mas no espírito da Lei. Matar é evidente que é um crime. Porém, o pecado está antes no ódio, no desejo de matar, na ofensa ao próximo, por mais insignificante que pareça, como chamar-lhe de tolo, ou de se irar contra o próximo por conta de um desentendimento qualquer.

. Com isso, Jesus não está aprovando nem um “pecadinho” nem um “pecadão”. O que ele está enfatizando é a necessidade do arrependimento que procede do coração, que é a fonte de todo pecado e maldade: “Porque do coração procedem os maus desígnios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias. São estas coisas que contaminam o homem. (Mateus 15:19). Não seria pelo fato de os sacerdotes e anciãos suportarem o

jugo pesado da Lei que os haveria de absolver e garantir a entrada no Reino de Deus. Os odiados publicanos e as desprezíveis prostitutas, como Zaqueu e Maria Madalena, teriam precedência no Reino, por terem se arrependido e recebido o perdão de Jesus, este sim, com autoridade e poder para perdoar os pecados: “Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados – disse, então, ao paralítico: Levantate, toma o teu leito e vai para tua casa.” (Mateus 9:6).

. Quanto a nós, que pretendemos ser cristãos, servos do Senhor Jesus Cristo, temos de estar em constante vigilância contra a tendência do coração de desprezar ou menosprezar o nosso próximo. Não podemos abrigar ou cultivar pensamentos, palavras ociosas que às vezes escapam pela nossa língua para ferir, ou mesmo confundir o nosso próximo. Freud falou sobre os atos falhos do inconsciente, pequenas coisas que sem percebermos, agridem, ofendem e perturbam a paz do nosso próximo. O livro dos Provérbios de Salomão tem umas boas receitas sobre a forma de nos livrarmos disso: “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida”(Provérbios 4:23). Esse provérbio poderia ser parafraseado como: Sobre tudo o que se deve evitar, evita que o seu coração seja uma fonte de desprezo, de ódio, de amargura, pois isso será contra você mesmo.